

ESFINGÍDEOS (LEPIDOPTERA: SPHINGIDAE) COLETADOS NA REGIÃO NORDESTE DO RIO GRANDE DO SUL, NOS ANOS DE 2005 E 2006

Augusto Jobim Benedetti (voluntário), Alexandre Specht (orientador) - Deptº Ciências Exatas e da Natureza/Campus Universitário da Região dos Vinhedos/UCS - gutojb@yahoo.com.br

A família Sphingidae é constituída por mariposas características com corpo volumoso, fusiforme e asas estreitas; suas lagartas mono ou oligofitófagas, alimentam-se tanto de plantas nativas como cultivadas, podendo apresentar importância agrícola devido eventualmente tornarem-se pragas de culturas como erva-mate, mamão, mandioca, tomate e videira. Os conhecimentos sobre estes lepidópteros, no Rio Grande do Sul, restringem-se às Regiões Central, Missioneira e Sudeste, desta forma o presente estudo visou relacionar as espécies ocorrentes na Região Nordeste do Estado. As atividades constaram de coletas a campo com armadilhas luminosas, captura manual e com rede entomológica, nos anos de 2005 e 2006. Os espécimes foram acondicionados em frascos de vidro, sacrificados em congelador a -17° C, preparados sobre extensores apropriados, incorporados na coleção do Laboratório de Biologia do Campus Universitário da Região dos Vinhedos, Universidade de Caxias do Sul; posteriormente foram identificados utilizando bibliografia especializada. Os táxons pertencem a duas subfamílias e cinco tribos conforme segue: Sphinginae - Sphingini: *Agrius cingulatus* (Fabricius, 1775); *Neococytius cluentius* (Cramer, 1775); *Cocytius antaeus* (Drury, 1773); *Cocytius duponchel* (Poey, 1832); *Cocytius lucifer* Rotschild & Jordan, 1903; *Manduca albiplaga* (Walker, 1856); *Manduca armatipes* (Rothschild & Jordan, 1916); *Manduca bergamotipes* (B.P. Clarck, 1927); *Manduca brasiliensis* (Jordan, 1911); *Manduca diffissa tropicalis* (Rothschild & Jordan, 1903); *Manduca florestan* (Stoll, 1782); *Manduca incisa* (Walker, 1856); *Manduca rustica rustica* (Fabricius, 1775); *Manduca scutata* (Rothschild & Jordan, 1903); *Manduca tucumana* (Rothschild & Jordan, 1903); Sphinginae - Smerinthini: *Protambulix strigilis* (Linnaeus, 1771); Macroglossinae - Dilophonitini: *Madorix babastus babastus* (Cramer, 1777); *Nyceryx alophus iscion* (Burmeister, 1878); *Nyceryx continua continua* (Walker, 1856); *Pachyliodes resumens* (Walker, 1856); Macroglossinae - Philampelini: *Eumorpha labruscae labruscae* (Linnaeus, 1758); *Eumorpha satellitia analis* (Rothschild & Jordan, 1903); Macroglossinae - Macroglossini: *Xylophanes xilobotes* (Burmeister, 1878); *Xylophanes chiron nechus* (Cramer, 1777); *Xylophanes ceratomioides* (Grote & Robinson, 1867); *Xylophanes tersa* (Linnaeus, 1771) e *Xylophanes titana* (Druce, 1878). Estes esfingídeos representam aproximadamente 30% dos táxons que já haviam sido referidos para outras regiões do Estado.

Palavras-chave: biodiversidade, inventariamento, importância agrícola

Apoio: UCS